

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Sistemas de Informação

Conceitos de

SCM – *Supply Chain Management*

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Objetivos

Apresentar os conceitos relacionados ao:

SCM – Supply Chain Management.



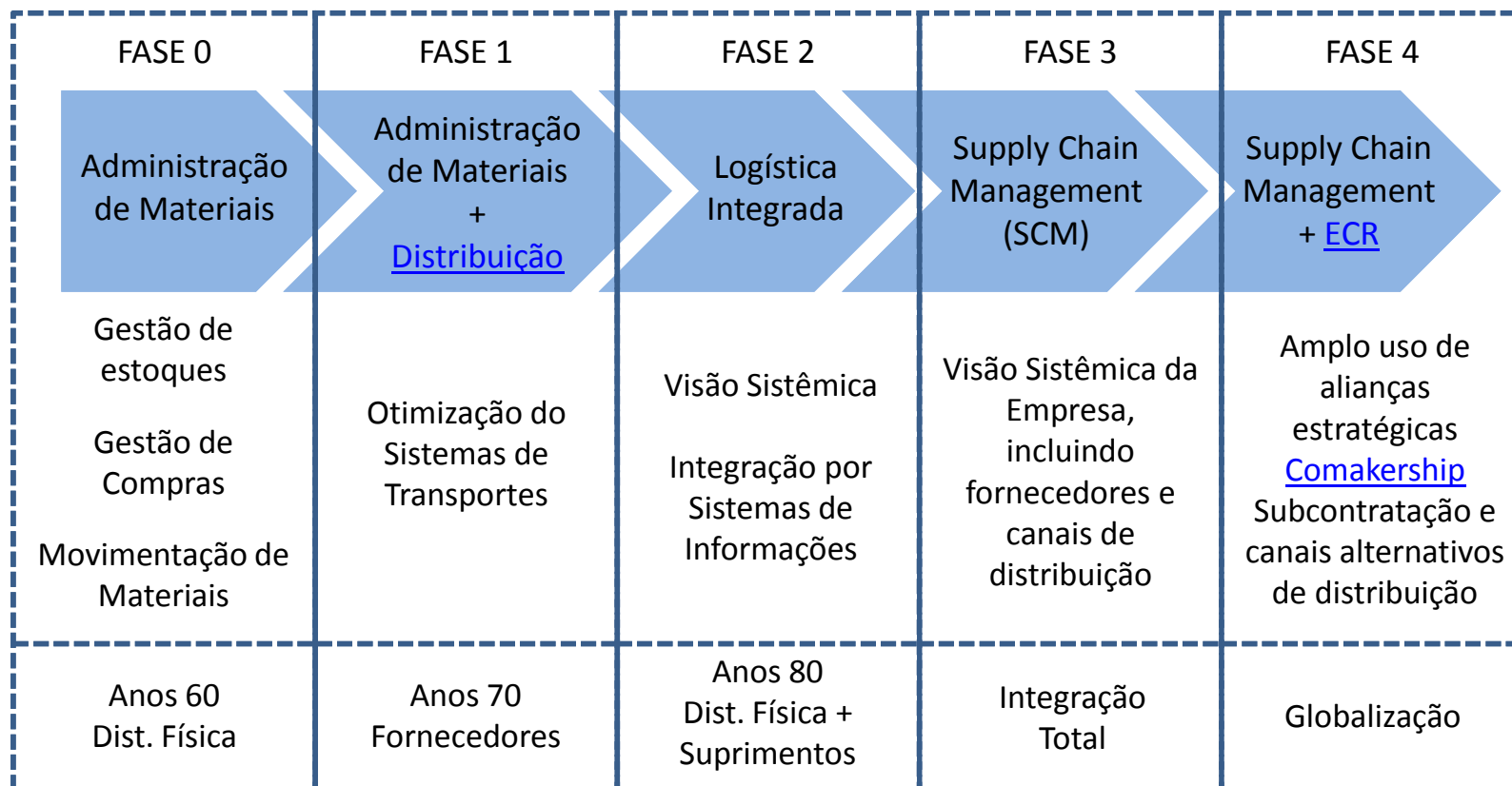
Parte I

- 1 Evolução da SCM
- 2 Desafios
- 3 Definição da Cadeia de Suprimentos
- 4 Fluxo de Produtos e Informações
- 5 Vídeo
- 6 Definição de Gerenciamento para SC
- 7

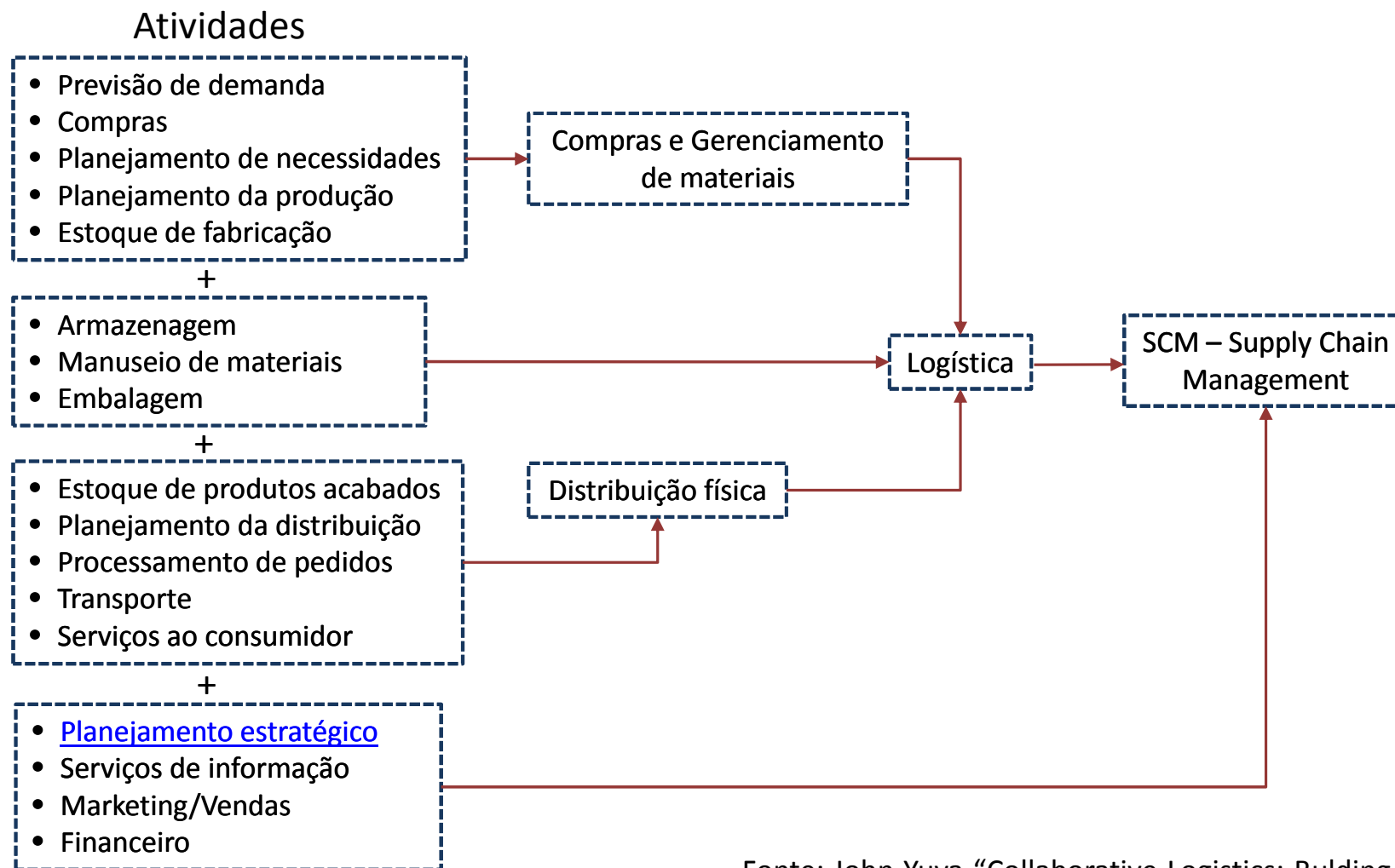
Parte II

- Questões / Atividades

Evolução de Conceitos



Evolução de Conceitos

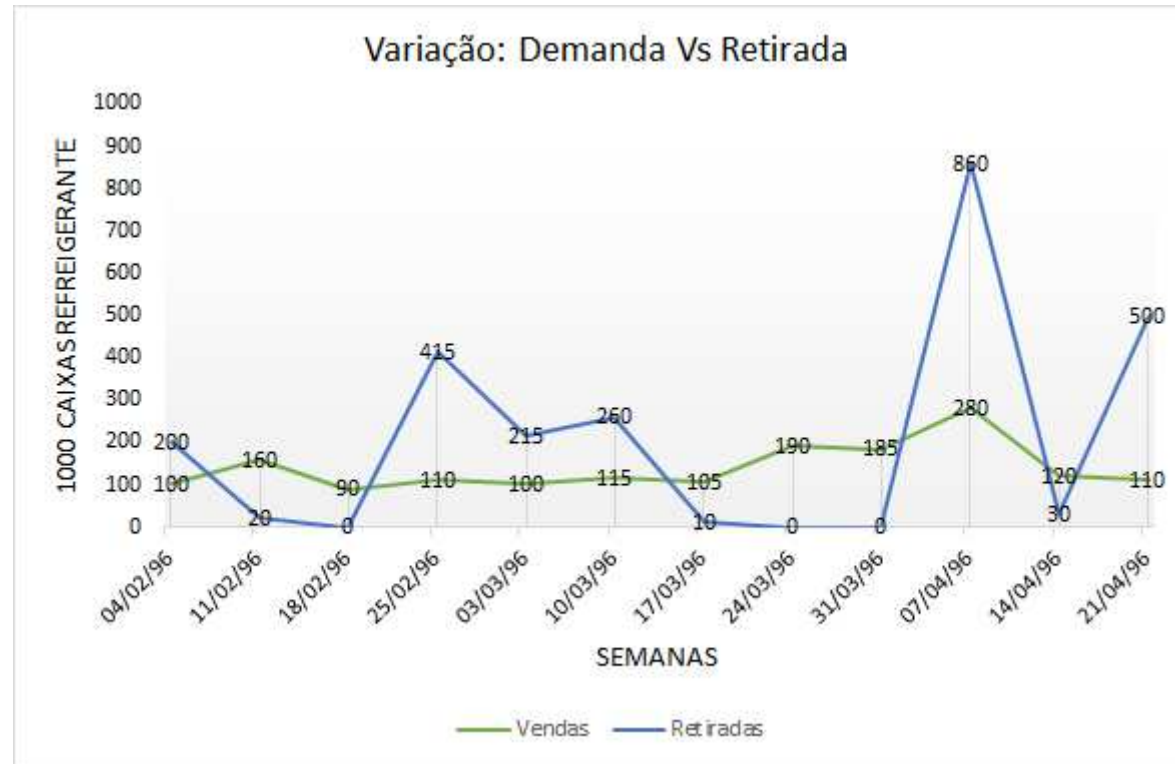


Fonte: John Yuva “Collaborative Logistics: Building a United Network”. Inside Supply Chain Management, Vol. 13. no. 5 (May/2002), pág. 50 (alterado).



Retornar

Desafios



A medida que há um afastamento do consumidor final na cadeia de suprimentos, as flutuações nos níveis de estoque existentes nas empresas (rede varejista e o fabricante) são maiores com relação a quantidade de reposição (retiradas do varejista no fabricante) divergindo do verdadeiro perfil da demanda.

Desafios



Manter a visibilidade dos estoques ao longo da cadeia e minimizar as incertezas que resultam em maiores níveis de estoques de segurança ou em práticas ineficientes, como compras antecipadas.

Desafios

Gestão da Cadeia de Suprimentos - Eficaz

Baseia-se no cumprimento de três grandes objetivos:

- Reconhecer e atender os requerimentos de níveis de serviço dos consumidores finais;
- Decidir onde manter estoques ao longo da cadeia de suprimentos e quanto estocar em cada ponto;
- Desenvolver políticas e procedimentos apropriados para gerenciar a cadeia de suprimentos como uma única entidade.

Coyle et al. (1996)



Retornar

Definição de Cadeia de Suprimentos (SC)

"A cadeia de suprimentos abrange todas as atividades relacionadas com o fluxo e transformação de mercadorias desde o estágio da matéria-prima até o usuário final, bem como os respectivos fluxos de informação. Materiais e informações fluem tanto para baixo quanto para cima na cadeia de suprimentos."

Handfield e Nicholas Jr. (1999)

Considerações sobre a Definição

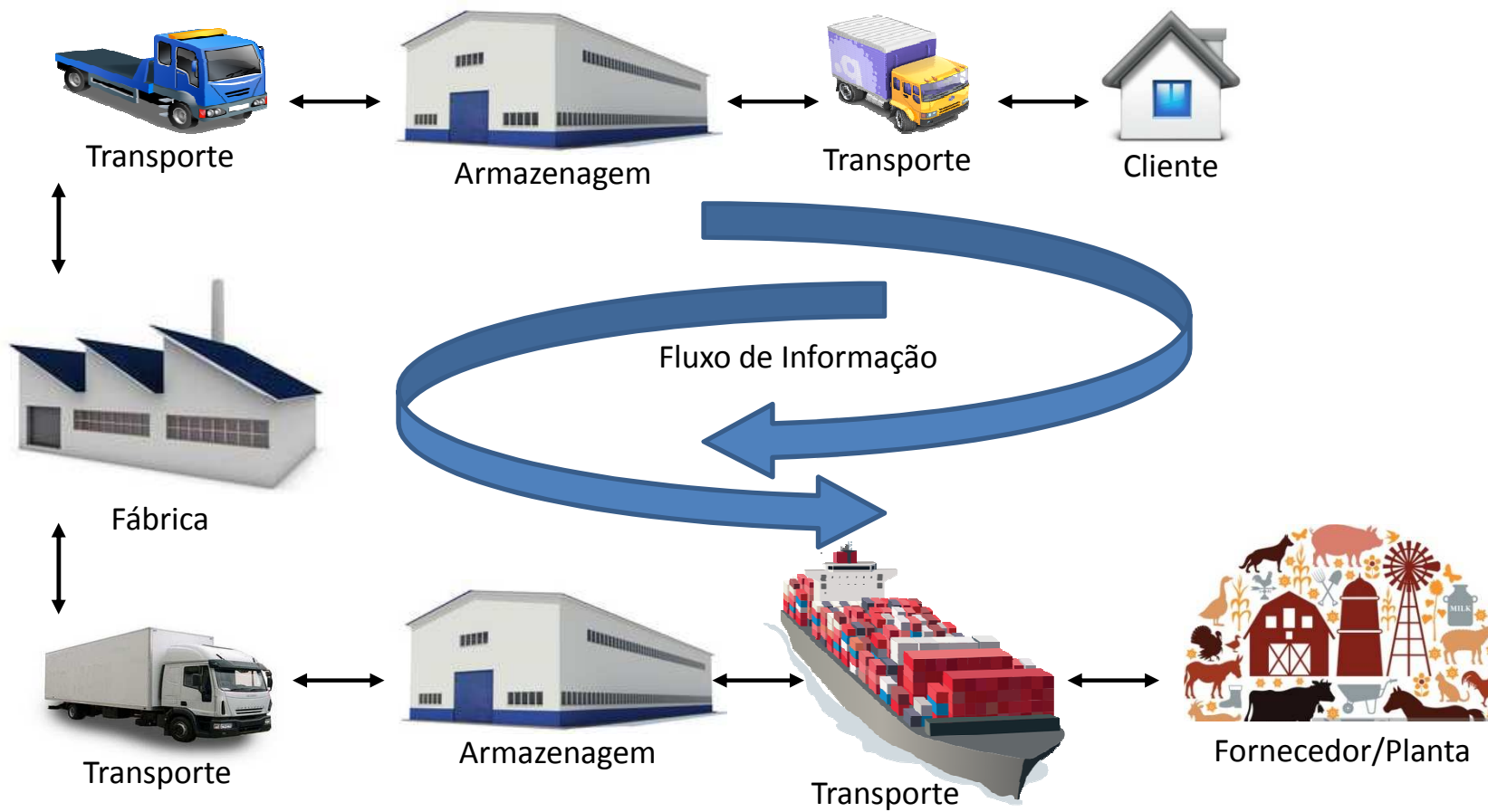
Cadeia de Suprimentos

- Abrange TODAS as atividades relacionadas com o fluxo e a transformação de mercadorias.
- Essa abrangência engloba desde a matéria-prima até o usuário final.
- Engloba entidades como: fornecedores, transportadores, fábricas, centros de distribuição, varejistas e clientes finais.
- Envolve a gestão adequada dos estoques nos fabricantes e distribuidores.
- Considera o fluxo não apenas dos bens, ou serviços, mas também de informações. Sendo estas informações bidirecionais entre as entidades envolvidas.



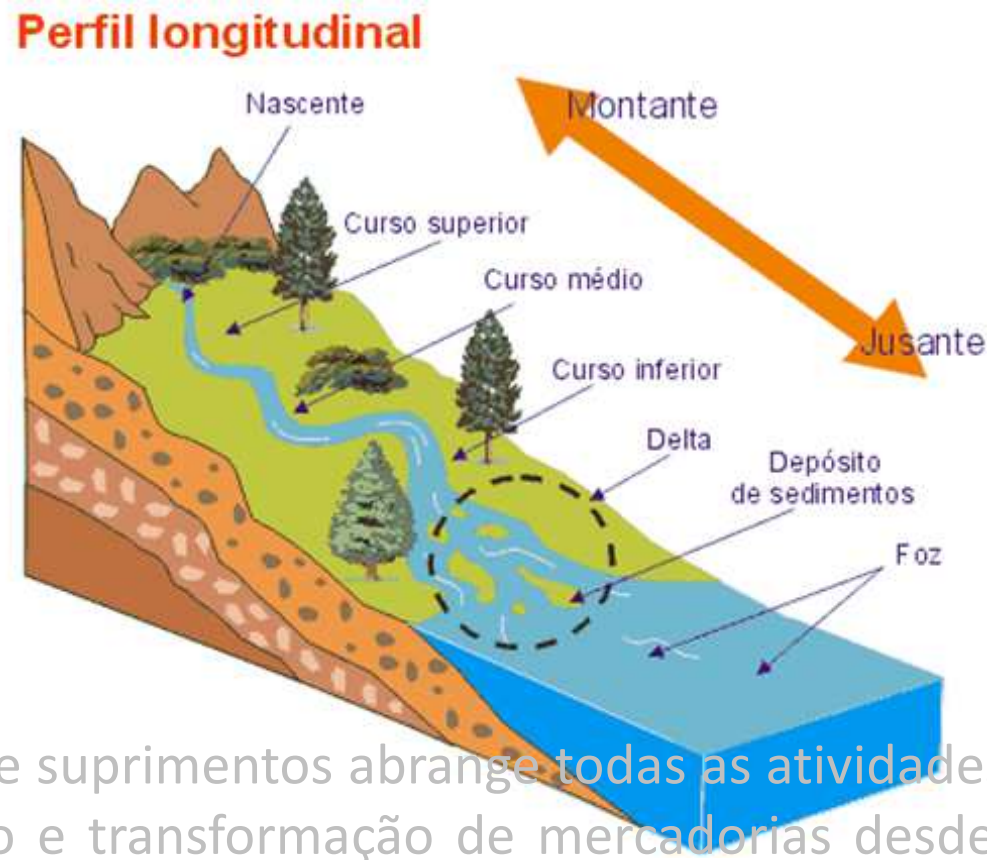
Retornar

Fluxo de Produtos e Informações



Fonte: Ronald Ballou, 2001 (p.2)
Alterado.

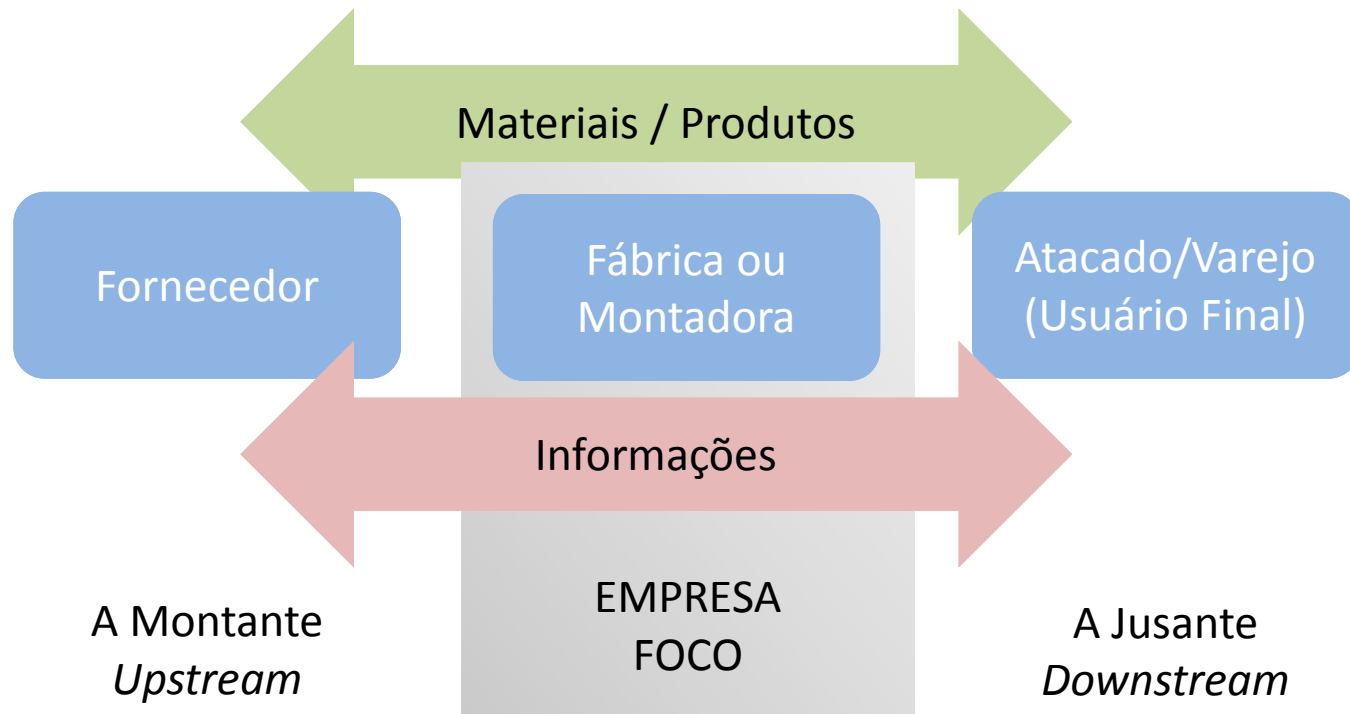
Fluxo de Produtos e Informações



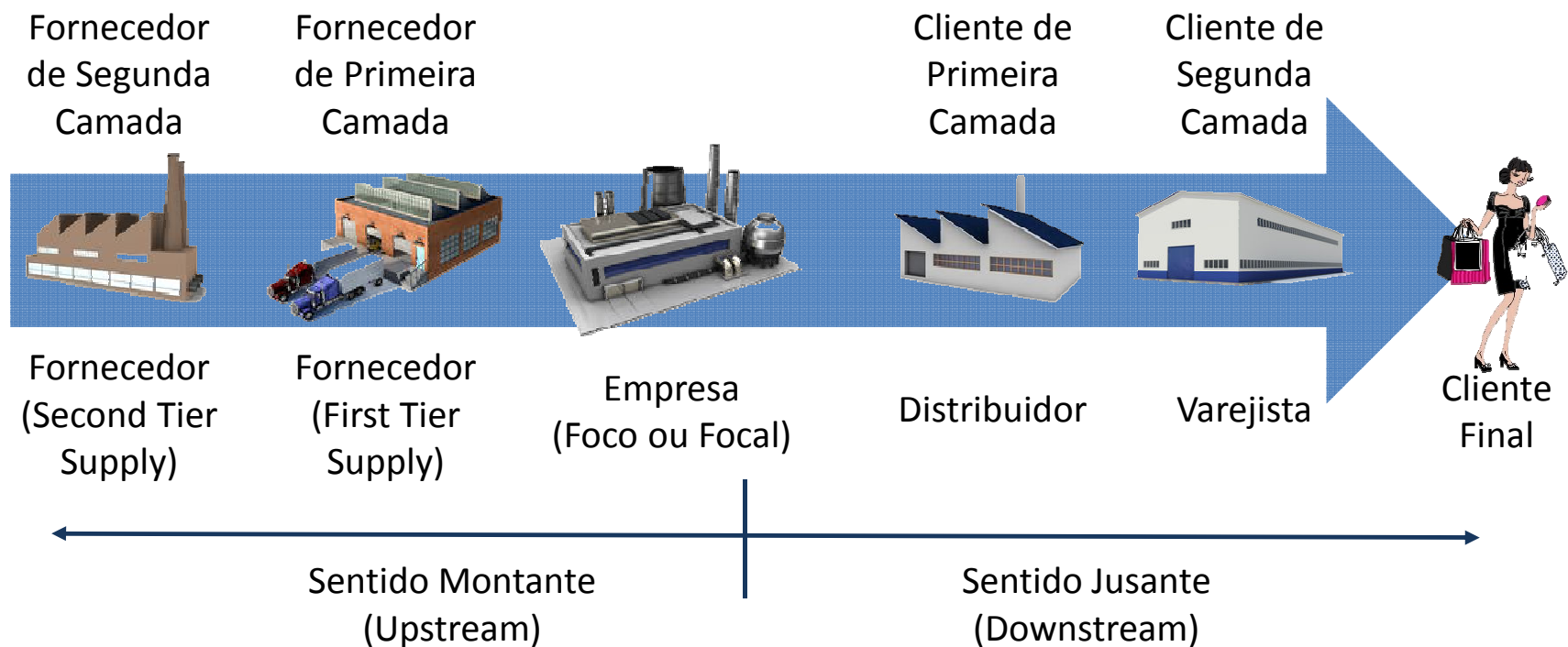
"A cadeia de suprimentos abrange todas as atividades relacionadas com o fluxo e transformação de mercadorias desde o estágio da matéria-prima até o usuário final, bem como os respectivos fluxos de informação. Materiais e informações fluem tanto para baixo quanto para cima na cadeia de suprimentos."

Handfield e Nicholas Jr. (1999)

Fluxo de Produtos e Informações



Fluxo de Produtos e Informações



Fonte: Pires (2011) alterado



Retornar

Vídeo

O que é Supply Chain.

Tempo: 03:51 minutos

Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=h81b1gLmCws>

Publicado a 31/01/2014

Nesta vídeo aula é apresentado o conceito de Supply Chain (Cadeia de Suprimentos).



SUGESTÃO

Definição de Gerenciamento

da Cadeia de Suprimentos (SC)

“É a integração das atividades da cadeia de suprimentos, com o intuito de obter Vantagem Competitiva Sustentável.”

Handfield e Nicholas Jr. (1999)

Considerações sobre a Definição

A integração das atividades da cadeia de suprimentos implica em:

- Maior eficiência e eficácia na execução das atividades, para gerar Vantagem Competitiva.

Vantagem Competitiva:

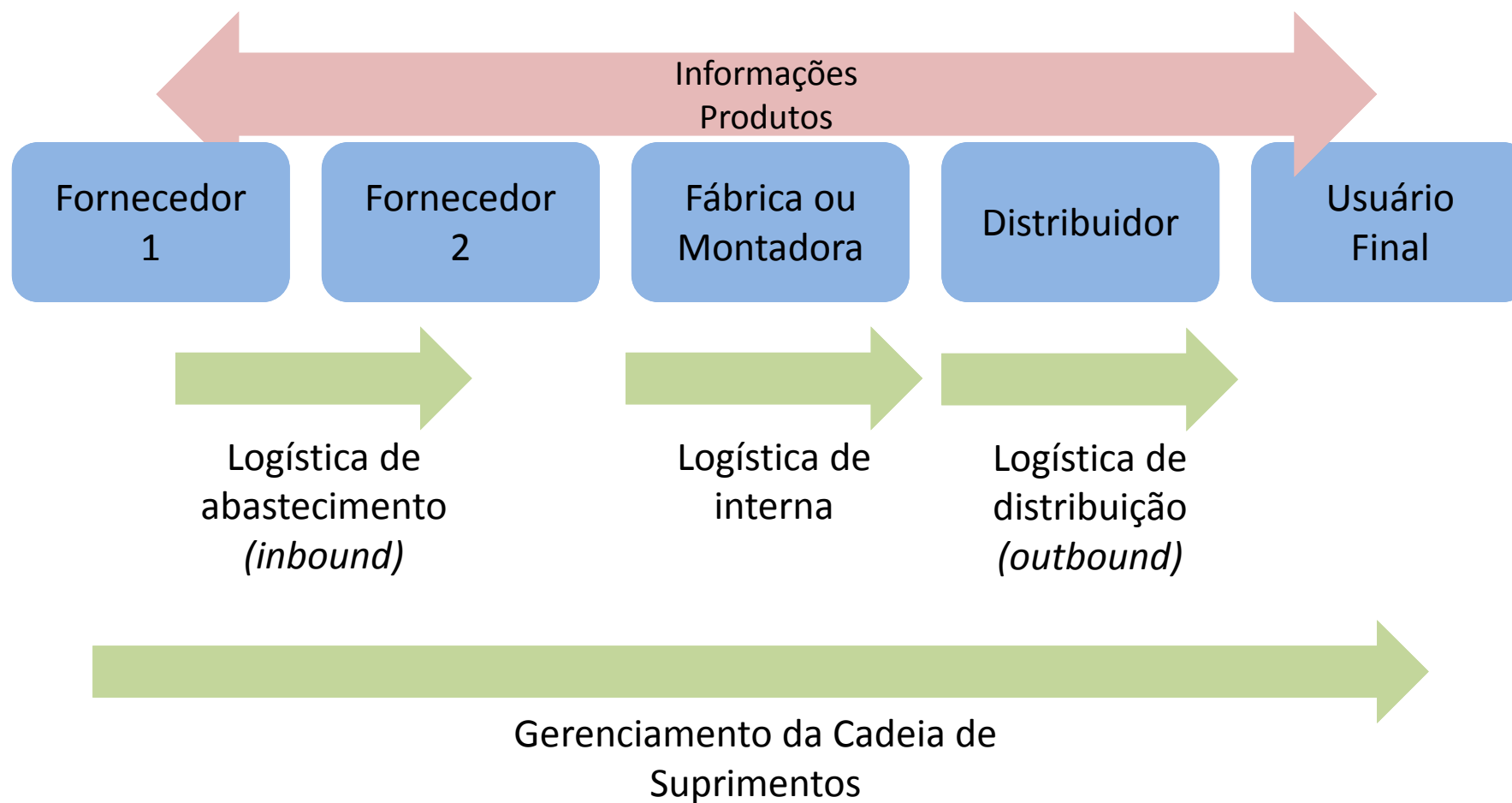
- Significa gerar mais valor que os concorrentes:
$$\text{Valor} = \text{Benefício} - \text{Custo}$$

Vantagem Competitiva Sustentável:

- Ocorre quando a empresa gera mais valor que seus concorrentes por tempo indefinido.

Condição procurada pela Gestão da Cadeia de Suprimentos.

Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos



Retornar

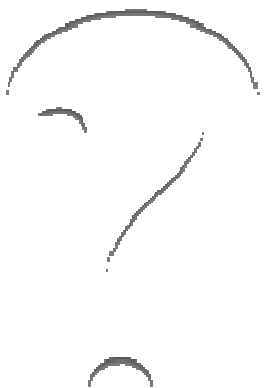
Referências

- BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos-Planejamento, Organização e Logística Empresarial. 4ª edição. Porto Alegre. Editora Bookman, 2001.
- Cox, B., Tygar, J. and Sirbu, M. (1995). Netbill security and transaction protocol. In Proc. of the First USENIX Workshop on Electronic Commerce.
- FURLANETO, E. L. (2002) Formação das estruturas de coordenação nas cadeias de suprimentos: estudo de caso em cinco empresas gaúchas. Porto Alegre. 292p. Tese (Doutorado) – Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Lee,H.L. and Billington,C. Material Management in Decentralized Supply Chains. Operations Research, v41, n5, p835-847, Sept-Oct 1993.
- LUMMUS, R. R.; VOKURKA, R. J. (1999) Defining supply chain management: a historical perspective and practical guidelines. Industrial Management & Data Systems, v. 99, n. 1, p.11–17.
- PIRES, S. R. I. Managerial implications of the modular consortium model in a Brazilian automotive plant. International Journal of Operations & Production Management, v. 18, n. 3, p. 221-232, 1998
- QUINN, Francis J. What's the buzz? Logistics Management. Highlands Ranch. Vol.36, nº 2, pg 43, 4pgs. Fev., 1997.
- SIMCHI-LEVI, David. Cadeia de suprimentos: projeto e gestão. Porto Alegre: Bookman, 2003.



Retornar

Perguntas



Retornar

Questões



QUESTÕES e ATIVIDADES



Retornar

Sistemas de Informação

OBRIGADO

Prof. Jônatas

Tipos de Armazéns

- **Almoxarifado**

Local onde os insumos são guardados e protegidos, sendo almoxarifado de produtos em processo (de produção até a transformação e consumo) e almoxarifados de produtos acabados;

- **Expedição**

Armazenagem de itens já produzidos que ainda não foram vendidos e que devem estar localizados próximos à expedição;

- **Depósitos**

Áreas próprias, públicas ou contratadas a terceiros, alfândegas ou não, destinadas à estocagem, guarda, proteção e controle de materiais acabados;

- **Centros de distribuição**

Áreas de armazenagem altamente sofisticadas e dispendo de elevado nível de tecnologia de informação, destinadas a operações de alta rotatividade de grandes lotes homogêneos que serão transformados e separados para montar os pedidos de clientes e roteirizar a programação de entregas.

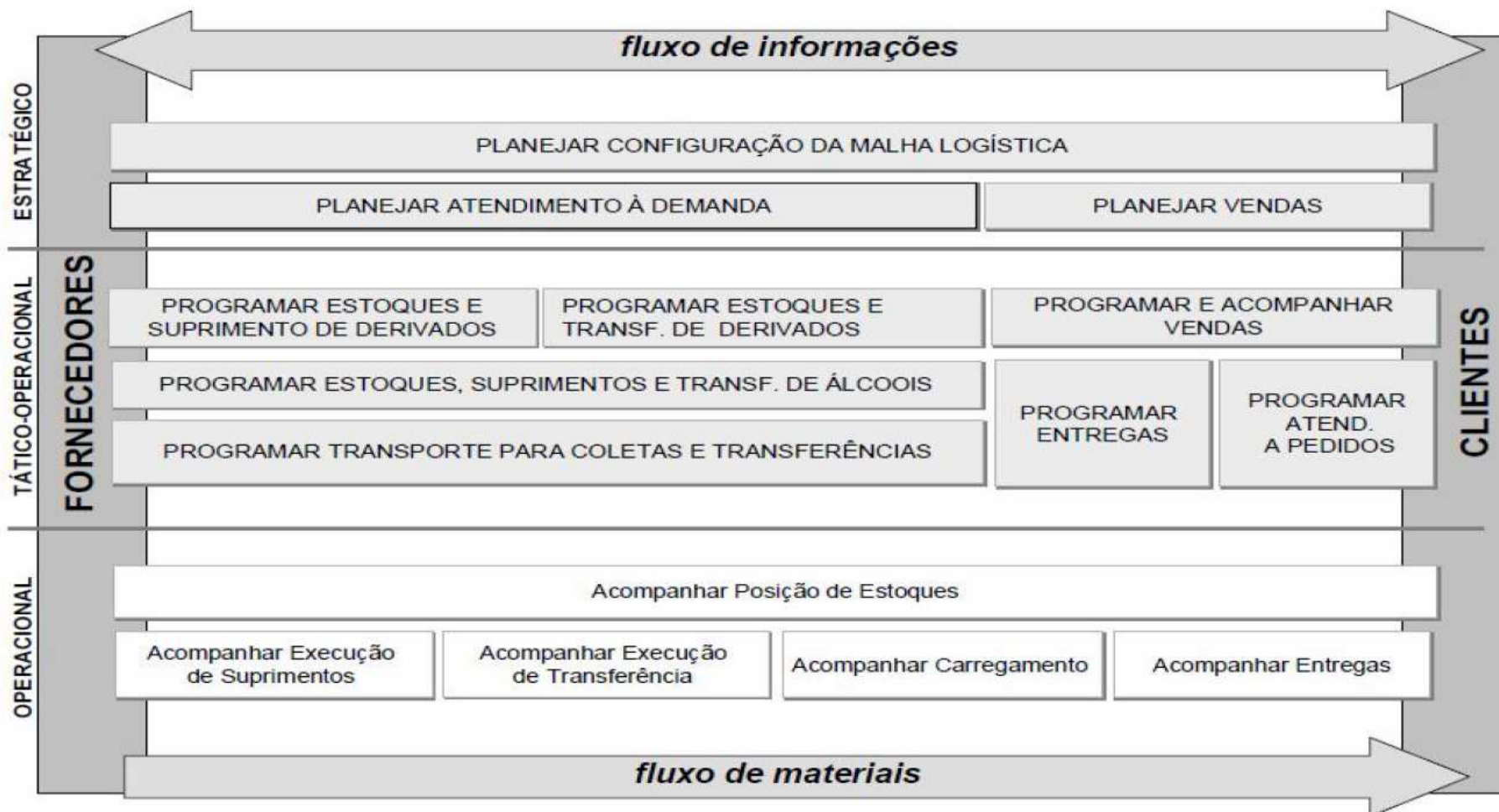
- **Outros**

Galpão, Pátio, Tanques e Silos



Retornar

Macrofluxo dos Processos da SCM por nível.



Fonte: Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP)-RJ – jan/2007.



Retornar

Comakership

É a forma mais desenvolvida de relacionamento entre clientes e fornecedores.

Objetivo

Obter uma vantagem competitiva através de um fornecimento sincronizado e qualidade assegurada.

Tipos de relacionamento cliente-fornecedor:

- Abordagem convencional
Fase inicial do relacionamento entre os clientes e os fornecedores. O cliente dá prioridade ao preço e o fornecedor busca apenas fornecer um produto com preço baixo. Desconfiança quanto à qualidade.
- Melhoria da qualidade
Nesta fase inicia-se um relacionamento mais duradouro. É o primeiro estágio do *comaker*. O cliente dá prioridade à qualidade eliminando os fornecedores que não a têm.



Retornar

ECR - Efficient Consumer Response

Resposta Eficiente ao Consumidor

Tem como elemento central o Gerenciamento de Categorias; que envolve um estudo prévio do consumidor visando a conhecer seus hábitos de compra e atitudes – sua “árvore de decisão de compra”.

Este conhecimento orientará a formação de sortimento, o nível de reposição, as promoções e inovações necessárias em cada categoria de produtos que um ponto de venda ofereça ao mercado.

ECR BRASIL, Gerenciamento por Categorias.
São Paulo: Associação ECR Brasil, 2000 - v.7



Retornar